

Senado aprova empréstimos de Cr\$ 14 bilhões

27 JUN 1981

JORNAL DO BRASIL

Brasília — Debaixo dos protestos do Senador Dirceu Cardoso (ES-sem Partido), o Senado aprovou ontem 18 pedidos de empréstimos de Estados e municípios, num valor de Cr\$ 14 bilhões, na primeira sessão ordinária após o fim das obstruções que vinha sendo promovida pelas bancadas do PP e do PMDB há três meses.

"O Governo passou mal na língua da Oposição", reclamou o Senador Dirceu Cardoso, numa referência ao acordo feito entre o PDS e os dois Partidos da Oposição para terminar com a obstrução. Nas próximas duas sessões antes do início do recesso parlamentar, o Senado deverá votar o restante das matérias que estavam obstruídas.

APROVAÇÃO

Depois que o Governo, através de suas lideranças no Senado, comprometeu-se a enviar o projeto de reforma eleitoral ao Congresso em agosto, as bancadas do PP e do PMDB decidiram acabar ontem com a obstrução. Através de outro

acordo, resolveram votar preferencialmente os 18 pedidos de empréstimos que aguardavam o exame do Senado.

O fim da obstrução, contudo, desagradou o Senador independente Dirceu Cardoso, que combate sistematicamente os pedidos de empréstimos por entender que eles contribuem para o aumento da inflação no país. Assim, em cada uma das votações dos 18 pedidos de empréstimo, o parlamentar capixaba pedia a verificação de quórum e se manifestava contra o projeto. Mas seu recurso não surtia resultado porque havia mais de 34 senadores presentes no plenário.

Ao final de quatro horas de sessão — houve prorrogação — todos 18 pedidos de empréstimos foram aprovados, numa demonstração do acúmulo de matérias que estes três meses de obstrução causaram. Irritado com a liberação de Cr\$ 14 bilhões, o Senador Dirceu Cardoso qualificou o Senado na "nova Serra Pelada brasileira".